



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar a educação sobre a vida e o fracasso entre os adolescentes e reforçar os apoios aos pais

Nos últimos dias, registaram-se em Macau alguns casos de suicídio de alunos do ensino secundário. Suspeita-se que tenham tido origem em conflitos com os pais, o que é lamentável. Estes casos reflectem não só a vulnerabilidade psicológica dos adolescentes e as insuficiências da educação sobre a vida, mas também a forma de comunicação inadequada entre pais e filhos e as expectativas excessivas dos pais em relação aos filhos. Para evitar a repetição de tragédias semelhantes, são precisos esforços conjuntos do governo, da escola e da família.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

Primeiro, os referidos casos demonstram que os jovens menosprezam a sua vida, por isso, é premente reforçar a educação sobre a vida entre os adolescentes. Esta temática já está incluída nos currículos das escolas? Em caso afirmativo, há então que proceder à revisão dessa inclusão e à avaliação da respectiva eficácia. Como é que isto vai ser feito?

Segundo, os referidos casos reflectem ainda que a capacidade de resistência psicológica dos adolescentes é geralmente baixa, isto porque a sociedade sabe pouco acerca de como educar os jovens sobre o fracasso. Assim, é necessário e premente ensinar isto, para aumentar a capacidade de resistência e a autoconfiança



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

dos alunos. No documento de consulta sobre o Planeamento a Médio e Longo Prazo do Ensino Não Superior (2021-2030) também se refere que cultivar a saúde psicológica dos alunos e reforçar a sua resiliência é uma das orientações prioritárias para o futuro. Então, de que planos e medidas dispõem as autoridades para reforçar a educação sobre o fracasso entre os alunos?

Terceiro, na fase da adolescência, desperta nos jovens uma vontade maior de ser independente e de querer fazer coisas sem depender dos pais. Entretanto, como o pensamento e os comportamentos ainda não estão amadurecidos, frequentemente entram em conflito com os pais. Assim, como se dar bem com os filhos nesta fase é uma dor de cabeça para todos os pais. As autoridades devem então reforçar os apoios aos pais com filhos na fase da adolescência, para poderem ficar a par de métodos de comunicação com os filhos, e devem ainda promover a colaboração entre a escola e a família, com vista a orientar os adolescentes no desenvolvimento de comportamentos e pensamentos correctos. Como é que vão fazê-lo?

14 de Dezembro de 2020

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Lei Chan U